

**DÍDIMO**  
**Diretor da Escola de Alexandria**

Dídimo, o muito famoso Diretor da Escola de Alexandria durante a segunda metade do Século IV D.C., perdeu a visão aos 5 anos de idade, quando começava a aprender a ler. O problema não diminuiu em nada sua vontade de saber. Parece que até chegou a inflamá-la. Gravou o alfabeto latino em madeira e depois aprendeu pelo tato as diversas letras, formou as sílabas, as palavras e aos poucos leu frases inteiras. Quando ainda moço tomava suas providências para ouvir atentamente professores célebres e conseguiu a ajuda de pessoas que se prontificavam a ler para ele, a fim de tomar conhecimento dos melhores livros. Quando seus colaboradores dormiam de cansaço, ele meditava sobre o que acabara de ouvir.

Aprendeu as regras da linguagem e da gramática, os mais belos trechos de poetas e de oradores, e adquiriu noções de retórica. Tornou-se um conhecedor profundo das letras sagradas e de assuntos humanos, das Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento, que conseguia explicar, texto por texto. Dominava a dogmática da Igreja Cristã e sobre os dogmas discutia com precisão e propriedade. Conhecia a filosofia de Platão e de Aristóteles, a geometria, a música, a astronomia e as diferentes opiniões dos filósofos.

Quando se mudou para Alexandria, atraiu muito a atenção pela sua sabedoria e recebia muitas visitas de pessoas que queriam ouvi-lo. Tinha amigos importantes, como santo Atanásio, que acabou indicando seu nome para Diretor da Escola de Alexandria.

Recebeu um dia a visita do mais famoso dos eremitas daqueles dias, Santo Antão, que lhe perguntou se a cegueira o incomodava. Dídimo ficou envergonhado de dar a resposta, confessando sua fraqueza. Mas o santo eremita insistiu duas vezes mais. Dídimo por fim confessou que sim, a cegueira afligia-o, bloqueava-o sempre. Segundo seus biógrafos, Antão disse-lhe, nessa oportunidade: “Admiro-me muito que um homem sábio como você fique aflito por haver perdido aquilo que até as formigas e as moscas têm, em vez de alegrar-se por ter o que só os santos e os apóstolos tinham. É mais importante preocupar-se com a alma do que com esses olhos dos quais um só olhar poderá perder o homem eternamente”.

Dídimo foi Diretor da Escola de Alexandria do ano 345 a 395, ano anterior à sua morte. Dentre seus alunos mais famosos podem ser citados São Jerônimo, Rufino e Paládio. Escreveu diversos estudos e deles os mais famosos são “Sobre o Espírito Santo” e “Sobre a Trindade”.

